

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO PARA 2025

Data: 16/06/2025

Versão: 1

Ciclo de Gestão

2025

Designação do Serviço/Organismo:

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL I.P.

Missão:

O IEFP, I.P. é o serviço público de emprego nacional e tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego e combater o desemprego, através da execução de políticas activas de emprego, nomeadamente de formação profissional.

Objetivos Estratégicos (OE)

- OE1: Promover o emprego e a qualidade do emprego
- OE2: Implementar medidas de combate ao desemprego, em especial do desemprego jovem e do desemprego de longa duração
- OE3: Promover a (re)qualificação e a (re)inserção profissional das pessoas com deficiência
- OE4: Apoiar o reforço das competências e da empregabilidade dos portugueses, nomeadamente nas áreas digital e climática
- OE5: Contribuir para o desenvolvimento do potencial humano do Ministério
- OE6: Promover a modernização e reforço da intervenção do Serviço Público de Emprego, tornando-o mais simples, mais acessível e mais transparente

Objetivos Operacionais (OP)

EFICÁCIA

PESO: 30%

OP1: Captar ofertas de emprego e inserir pessoas no mercado de trabalho

Peso: 25%

Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.1	Nº de ofertas captadas	141 806	129 388	123 114	105 481	125 000	18 750	156 250	10,0%	$\Sigma \text{N}^{\circ} \text{ de postos de trabalho}$			
Ind.2	Captar ofertas de emprego junto de novas entidades empregadoras	-	-	44,9%	37,2%	45,0%	5,0%	56,0%	20,0%	$\frac{[\Sigma (\text{N}^{\circ} \text{ entidades c/ ofertas em 2025} - \text{N}^{\circ} \text{ entidades c/ ofertas entre jan/22 e dez/24}) / \Sigma \text{N}^{\circ} \text{ entidades c/ ofertas em 2025}] \times 100}{\Sigma \text{N}^{\circ} \text{ colocações efetuadas}}$			
Ind.3	Nº de colocações efetuadas	87 854	85 515	89 167	77 385	91 000	13 650	113 750	35,0%				
Ind.4	Taxa de satisfação das ofertas de emprego	76,0%	59,1%	66,5%	67,0%	65,0%	6,5%	76,0%	35,0%	$\frac{[\Sigma (\text{N}^{\circ} \text{ colocações efetuadas}) / \Sigma (\text{N}^{\circ} \text{ ofertas transmitidas} + \text{N}^{\circ} \text{ ofertas recebidas})] \times 100}{\Sigma (\text{N}^{\circ} \text{ colocações efetuadas}) / \Sigma (\text{N}^{\circ} \text{ ofertas transmitidas} + \text{N}^{\circ} \text{ ofertas recebidas})] \times 100}$			

Taxa de Realização do OP1

OP2: Utilizar todos os meios disponíveis para melhorar a qualidade do emprego dos utentes que recorrem ao serviço público de emprego

Peso: 10%

Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.5	Tx. retorno ao desemprego registado de desempregados colocados pelo SPE	-	24,2%	24,6%	24,0%	20,0%	3,0%	10,0%	75,0%	$\frac{[\Sigma \text{N}^{\circ} \text{ desempregados que retornaram ao desemprego até 6 meses após a colocação} / \Sigma \text{Colocações entre julho/24 e junho/25}] \times 100}{[\Sigma (\text{Desempregados colocados} + \text{subcolocados que foram alvo de intervenção do SPE entre julho/24 e junho/25}) / \Sigma (\text{Desempregados alvo de intervenção do SPE entre julho/24 e junho/25})] \times 100}$			
Ind.6	Tx. de sucesso da intervenção do SPE	-	-	-	-	40,0%	6,0%	60,0%	25,0%				

Taxa de Realização do OP2

OP3: Abranger desempregados em medidas ativas de Emprego e Formação Profissional

Peso: 10%

Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.7	Taxa de cobertura das medidas de política ativa	19,7%	22,1%	20,8%	18,0%	20,0%	3,0%	30,0%	40,0%	$\frac{[(\text{Stock médio mensal de Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal de (Desempregados} + \text{Ocupados})]) \times 100}{[(\text{Stock médio mensal de Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal de (Desempregados} + \text{Ocupados})]) \times 100}$			
Ind.8	Taxa de cobertura de jovens desempregados em medidas de política ativa	28,8%	34,3%	32,5%	27,3%	30,0%	4,5%	45,0%	30,0%				
Ind.9	Taxa de cobertura de DLD em medidas de política ativa	-	24,3%	25,1%	23,2%	25,0%	4,0%	37,5%	30,0%	$\frac{[(\text{Stock médio mensal de Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal de (Desempregados} + \text{Ocupados})]) \times 100}{[(\text{Stock médio mensal de Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal de (Desempregados} + \text{Ocupados})]) \times 100}$			

Taxa de Realização do OP3

OP4: Abranger pessoas com deficiência em medidas de Reabilitação Profissional

Peso: 25%

Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.10	Nº de abrangidos em medidas de Reabilitação Profissional	20 030	22 937	26 327	27 348	24 248	3 637	30 310	50,0%	$\Sigma \text{N}^{\circ} \text{ abrangidos em medidas de reabilitação profissional}$			
Ind.11	Taxa de cobertura de desempregados com deficiência em medidas de política ativa (gerais e de reabilitação profissional)	-	-	36,2%	33,4%	35,0%	5,0%	52,5%	50,0%	$\frac{[(\text{Stock médio mensal de Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal de (Desempregados} + \text{Ocupados})]) \times 100}{[(\text{Stock médio mensal de Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal de (Desempregados} + \text{Ocupados})]) \times 100}$			

Taxa de Realização do OP4

OP5: Apoiar o reforço das competências dos cidadãos, nomeadamente nas áreas digital, climática, industrial e social

Peso: 10%

Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.12	Tx. aprovação em percursos de longa duração (Aprendizagem, CET e EFA)	-	46,1%	46,9%	50,2%	50,0%	7,5%	75,0%	30,0%	$\frac{[\Sigma \text{n}^{\circ} \text{ formandos aprovados em percursos de longa duração} / \Sigma \text{n}^{\circ} \text{ formandos que iniciaram os mesmos percursos}] \times 100}{[\Sigma \text{n}^{\circ} \text{ formandos aprovados em percursos de longa duração} / \Sigma \text{n}^{\circ} \text{ formandos que iniciaram os mesmos percursos}] \times 100}$			
Ind.13	Taxa de aprovação de formandos em percursos de curta duração (Vida Ativa e Formação Modular)	-	80,5%	83,7%	85,5%	85,0%	12,5%	100,0%	30,0%				
Ind.14	Tx. aprovação em medidas dedicadas às áreas da transição digital e transição climática	-	-	74,7%	72,6%	75,0%	10,0%	100,0%	40,0%	$\frac{[\Sigma \text{n}^{\circ} \text{ formandos aprovados em percursos de transição digital/climática} / \Sigma \text{n}^{\circ} \text{ formandos que iniciaram os mesmos percursos}] \times 100}{[\Sigma \text{n}^{\circ} \text{ formandos aprovados em percursos de transição digital/climática} / \Sigma \text{n}^{\circ} \text{ formandos que iniciaram os mesmos percursos}] \times 100}$			

Taxa de Realização do OP5

OP6: Reforçar as competências e a empregabilidade dos formandos/estagiários

Peso: 10%

Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.15	Tx. empregabilidade formandos que concluíram c/ sucesso percursos de formação modular em 2024, 6 meses após a conclusão do curso	-	-	26,1%	20,7%	30,0%	4,5%	45,0%	20,0%	$\frac{[\Sigma \text{n}^{\circ} \text{ empregados no mês N+6} / \Sigma \text{n}^{\circ} \text{ terminados no mês N}] \times 100}{[\Sigma \text{n}^{\circ} \text{ empregados no mês N+6} / \Sigma \text{n}^{\circ} \text{ terminados no mês N}] \times 100}$			
Ind.16	Tx. empregabilidade formandos que terminaram c/ sucesso percursos de longa duração em 2024, 6 meses após a conclusão do percurso	27,8%	30,1%	41,9%	43,0%	45,0%	7,5%	67,5%	40,0%				
Ind.17	Tx. empregabilidade estagiários que terminaram o estágio em 2024 c/ sucesso, 6 meses após o fim do estágio	64,1%	77,4%	78,1%	78,8%	80,0%	12,0%	100,0%	40,0%	$\frac{[\Sigma \text{n}^{\circ} \text{ empregados no mês N+6} / \Sigma \text{n}^{\circ} \text{ terminados no mês N}] \times 100}{[\Sigma \text{n}^{\circ} \text{ empregados no mês N+6} / \Sigma \text{n}^{\circ} \text{ terminados no mês N}] \times 100}$			

Taxa de Realização do OP6

OP7: Garantir o cumprimento das metas contratualizadas no âmbito dos projetos PRR

Peso: 10%

Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.18	Nº de locais de formação intervencionados no âmbito do PRR	-	-	-	-	22 000	3 300	27 500	40,0%	$\Sigma \text{n}^{\circ} \text{ de locais de formação beneficiados pelo PRR desde o início do contrato}$			
Ind.19	Nº de participantes elegíveis no Programa Emprego + Digital 2025	-	-	-	-	200 000	30 000	250 000	40,0%	$\Sigma \text{n}^{\circ} \text{ de participantes elegíveis no Programa Emprego + Digital 2025 desde o início do contrato}$			
Ind.20	Nº de participantes nos Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3	-	-	-	-	5 200	780	6 500	10,0%	$\Sigma \text{n}^{\circ} \text{ adultos abrangidos com qualificações de nível B1/B2/B3 desde o início do contrato}$			
Ind.21	% de intervenções concretizadas no âmbito das candidaturas aprovadas (Acessibilidades 360º - PIEP - IEFP)	-	-	-	-	75,0%	10,0%	100%	10,0%	$\frac{[\Sigma \text{n}^{\circ} \text{ intervenções concretizadas no ano} / \Sigma \text{n}^{\circ} \text{ de candidaturas aprovadas}] \times 100}{[\Sigma \text{n}^{\circ} \text{ intervenções concretizadas no ano} / \Sigma \text{n}^{\circ} \text{ de candidaturas aprovadas}] \times 100}$			

Taxa de Realização do OP7

EFICIÊNCIA

PESO: 35%

OP8: Maximizar a receita proveniente de fundos comunitários													Peso: 70%
Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind22.	% valor despesa aprovada em saldo face ao valor aprovado em candidatura/Pedido de alteração (PA)	98,5%	91,5%	89,3%	91,3%	92,0%	4,6%	100,0%	100,0%	$\frac{[2] \text{ Despesa aprovada em Saldo } / [3] \text{ Valor aprovado em candidatura ou PA}}{100}$			
Taxa de Realização do OP8													
OP9: Promover a eficiência da gestão orçamental por via do tratamento da dívida e monitorização dos planos prestacionais													Peso: 20%
Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.23	Taxa de Recuperação do Tratamento da Dívida	-	28,3%	12,8%	-45,4%	-40,0%	-6,0%	-60,0%	10,0%	$A \cdot [N] \frac{31-12-2025}{31-12-2024} \cdot [2] \text{ Dívida nos Estados Passivos}$			
Ind.24	Taxa de cumprimento dos planos prestacionais	-	90,5%	90,7%	92,5%	85,0%	8,5%	100%	90,0%	$\frac{[2] \text{ valor das prestações pagas no ano } / [3] \text{ valor das prestações vencidas no ano}}{100}$			
Taxa de Realização do OP9													
OP10: Promover o acréscimo de eficiência da despesa com os custos fixos operacionais da formação profissional													Peso: 10%
Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.25	Redução dos custos operacionais da formação com formandos desistentes	-	-	-	-	-20,0%	-5,0%	-10,0%	100,0%	$A \cdot [N] \frac{2025}{2024} \cdot \left(\frac{[2] \text{ Custo médio formando c/ aq. bens e serv.}}{[3] \text{ nº desistentes}} \right)$			
Taxa de Realização do OP10													

QUALIDADE

PESO: 35%

OP11: Promover a qualificação profissional dos trabalhadores													Peso: 25%
Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.26	% de trabalhadores com frequência de ações de formação profissional	84,0%	91,0%	90,1%	101,8%	85,0%	12,5%	101,8%	100%	$\frac{[2] \text{ nº trabalhadores com formação no ano } / [3] \text{ nº de efetivos em 31 de dezembro}}{100}$			
Taxa de Realização do OP11													
OP12: Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal													Peso: 20%
Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.27	Taxa de trabalhadores com jornada contínua e meia jornada	-	-	-	-	5,0%	1,0%	7,5%	30%	$\frac{[2] \text{ nº trabalhadores c/ jornada contínua e meia jornada } / [3] \text{ nº de efetivos}}{100}$			
Ind.28	Taxa de trabalhadores em regime de teletrabalho	-	-	-	-	12,0%	2,0%	18,0%	30%	$\frac{[2] \text{ nº trabalhadores em regime de teletrabalho } / [3] \text{ nº de efetivos}}{100}$			
Ind.29	Taxa de trabalhadores com horário flexível - parentalidade	2,8%	3,6%	3,4%	3,0%	2,0%	0,5%	3,6%	40%	$\frac{[2] \text{ nº trabalhadores c/ horário flexível parentalidade } / [3] \text{ nº de efetivos}}{100}$			
Taxa de Realização do OP12													
OP13: Garantir o bem-estar dos trabalhadores no seu local de trabalho, prevenindo Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais													Peso: 20%
Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.30	Taxa de realização de visitas de avaliação de postos de trabalho	3,0%	2,0%	8,0%	10,0%	5,0%	1,0%	10,0%	100%	$\frac{[2] \text{ nº visitas de avaliação de posto de trabalho realizadas } / [3] \text{ nº de efetivos}}{100}$			
Taxa de Realização do OP13													
OP14: Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços													Peso: 10%
Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.31	% de propostas de melhoria para os serviços	-	-	-	-	2,0%	0,5%	3,0%	100%	$\frac{[2] \text{ nº de sugestões validadas} / \text{nº de sugestões de melhoria apresentadas}}{100}$			
Taxa de Realização do OP14													
OP15: Melhorar a qualidade dos serviços prestados													Peso: 25%
Indicadores		Realizado 2021	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Desvio
Ind.32	% de utentes singulares que atribuem avaliação do atendimento global dos serviços como "positivo" ou "muito positivo"	60,0%	54,0%	49,5%	80,2%	60,0%	9,0%	75,0%	50%	$\frac{[2] \text{ nº de respondentes que declararam "Muito Positivo" ou "Positivo" o atendimento global dos serviços } / [3] \text{ nº de respondentes}}{100}$			
Ind.33	% de utentes coletivos que atribuem avaliação do atendimento global dos serviços como "positivo" ou "muito positivo"	81,4%	68,3%	62,3%	87,0%	75,0%	11,3%	87,0%	50%	$\frac{[2] \text{ nº de respondentes que declararam "Muito Positivo" ou "Positivo" o atendimento global dos serviços } / [3] \text{ nº de respondentes}}{100}$			
Taxa de Realização do OP15													

Objetivos Estratégicos vs Operacionais matriz de enquadramento		OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	OP6	OP7	OP8	OP 9	OP10	OP11	OP12
Objetivo Estratégico 1	Objetivo Estratégico 1	X	X										
	Objetivo Estratégico 2			X									
	Objetivo Estratégico 3				X								
	Objetivo Estratégico 4					X	X						
	Objetivo Estratégico 5											X	
	Objetivo Estratégico 6							X	X	X	X		X

Objetivos Estratégicos vs Operacionais matriz de enquadramento		OP13	OP14	OP15									
Objetivo Estratégico 1	Objetivo Estratégico 1												
	Objetivo Estratégico 2												
	Objetivo Estratégico 3												
	Objetivo Estratégico 4												
	Objetivo Estratégico 5												
	Objetivo Estratégico 6	X	X	X									

OBJETIVOS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)		Peso dos parâmetros na avaliação final		Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Objetivos Relevantes
Eficácia				100,0%	30,0%	
OP1:	Captar ofertas de emprego e inserir pessoas no mercado de trabalho			25,0%	7,5%	Relevante
OP2:	Utilizar todos os meios disponíveis para melhorar a qualidade do emprego dos utentes que recorrem ao serviço público de emprego			10,0%	3,0%	
OP3:	Abranger desempregados em medidas ativas de Emprego e Formação Profissional			10,0%	3,0%	
OP4:	Abranger pessoas com deficiência em medidas de Reabilitação Profissional	30,0%		25,0%	7,5%	Relevante
OP5:	Apoiar o reforço das competências dos cidadãos, nomeadamente nas áreas digital, climática, industrial e social			10,0%	3,0%	
OP6:	Reforçar as competências e a empregabilidade dos formandos/estagiários			10,0%	3,0%	
OP7:	Garantir o cumprimento das metas contratualizadas no âmbito dos projetos PRR			10,0%	3,0%	
Eficiência				100,0%	35,0%	
OP8:	Maximizar a receita proveniente de fundos comunitários			70,0%	24,5%	Relevante
OP9:	Promover a eficiência da gestão orçamental por via do tratamento da dívida e monitorização dos planos prestacionais	35,0%		20,0%	7,0%	Relevante
OP10:	Promover o acréscimo de eficiência da despesa com os custos fixos operacionais da formação profissional			10,0%	3,5%	
Qualidade				100,0%	35,0%	
OP11:	Promover a qualificação profissional dos trabalhadores			25,0%	8,8%	Relevante
OP12:	Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal			20,0%	7,0%	Relevante
OP13:	Garantir o bem-estar dos trabalhadores no seu local de trabalho, prevenindo Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	35,0%		20,0%	7,0%	Relevante
OP14:	Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços			10,0%	3,5%	
OP15:	Melhorar a qualidade dos serviços prestados			25,0%	8,8%	Relevante
Total		100,0%		São considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfazam uma percentagem superior a 50% resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos.		74,0%

RECURSOS HUMANOS								Dias úteis 2025 (só considerados feriados)		230
DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Pontuação efetivos planeados 2025			Pontuação efetivos Executados 2025			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada			
Dirigentes - Direção Superior	20	9	2070	180						
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	325	74750	5040						
Técnico Superior	12	3219	740370	40920						
Especialista de Informática	12	18	4140	216						
Coordenador Técnico	9	1	230	9						
Técnico de informática	8	8	1840	72						
Assistente Técnico	8	634	145820	5240						
Assistente Operacional	5	153	35190	1030						
		4 367	1 004 410	52 707						

RECURSOS FINANCEIROS							
Designação		Planeado	Corrigido	Execução 30 jun	Execução 31 dez	Taxa de Execução (face ao planeado)	Taxa de Execução (face ao corrigido)
Orçamento de Atividades (Funcionamento)		1 178 355 792,00					
Despesas c/Pessoal		198 748 234,00					
Aquisições de Bens e Serviços		161 129 296,00					
Outras despesas correntes		557 152 345,00					
Transferências correntes		256 554 342,00					
Despesas de Capital		4 771 575,00					
Orçamento de Projetos (Investimento)		305 030 759,00					
Despesas correntes		119 594 957,00					
Despesas de capital		185 435 802,00					
Outras		-					
Total		1 483 386 551,00					

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_1)	Captar ofertas de emprego e inserir pessoas no mercado de trabalho
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 1 (Ind_1)	Nº de ofertas captadas
Descrição:	Este indicador visa potenciar a atividade comum a todos os serviços públicos de emprego na sua intervenção no mercado de trabalho relativamente ao ajustamento entre a procura e a oferta de emprego, através da contagem do número de postos de trabalho captados/comunicados pelas entidades empregadoras para satisfação com candidatos registados nos serviços de emprego à procura de emprego.
Fórmula de Cálculo:	$\sum$ Nº de postos de trabalho
Meta	125 000
Tolerância:	18 750
Valor crítico:	156 250
Métrica:	número
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	mensal, reportado à execução acumulada do mês anterior
Iniciativas/ações:	- visitas a entidades para recolha de ofertas de emprego; - tratamento/validação atempado das ofertas de emprego captadas/recebidas.
Referência para o valor crítico:	Atendendo que meta definida para 2025 acrescida da tolerância é superior à execução dos últimos 4 anos, foi considerado como valor crítico a meta definida no ano acrescida de 25% do seu valor.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Área do Emprego (SIGAE) Sistema de recolha de dados: Sistema de Indicadores de Gestão (SIG)

Objetivo operacional (OP_1)	Captar ofertas de emprego e inserir pessoas no mercado de trabalho
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 2 (Ind_2)	Captar ofertas de emprego junto de novas entidades empregadoras
Descrição:	Visa aumentar a penetração no mercado de trabalho ao nível da oferta de emprego assegurando a eficácia da recolha de ofertas de emprego junto de entidades empregadoras que, nos 3 anos anteriores, não efetuaram qualquer registo de oferta de emprego junto do serviço público de emprego.
Fórmula de Cálculo:	$\left[\frac{\sum (\text{Nº entidades c/ ofertas em 2025} - \text{Nº entidades c/ ofertas entre jan/22 e dez/24})}{\sum \text{Nº entidades c/ ofertas em 2025}} \right] \times 100$
Meta	45,0%
Tolerância:	5,0%
Valor crítico:	56,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	mensal, reportado à execução acumulada do mês anterior
Iniciativas/ações:	- visitas a entidades para recolha de ofertas de emprego; - tratamento/validação atempado das ofertas de emprego captadas/recebidas.
Referência para o valor crítico:	Face às características do indicador e o seu enquadramento do objetivo operacional 2, optou-se por definir o valor crítico pelo valor correspondente ao acréscimo de 20% face à meta estabelecida.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Área do Emprego (SIGAE) Sistema de recolha de dados: Sistema de Informação Estatística (SIE)

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_1)	Captar ofertas de emprego e inserir pessoas no mercado de trabalho
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 3 (Ind_3)	Nº de colocações efetuadas
Descrição:	Este indicador visa medir o número de candidatos a emprego que são colocados nas ofertas de emprego registadas no sistema do IEFP (ajustamento entre a procura e a oferta de emprego)
Fórmula de Cálculo:	$\sum \text{Nº colocações efetuadas}$
Meta	91 000
Tolerância:	13 650
Valor crítico:	113 750
Métrica:	número
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	mensal, reportado à execução acumulada do mês anterior
Iniciativas/ações:	Ajustamento célere e de qualidade entre a procura e a ofertas de emprego
Referência para o valor crítico:	Atendendo que meta definida para 2025 é superior à execução dos últimos 4 anos, foi considerado como valor crítico a meta definida no ano acrescida de 25% do seu valor.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Área do Emprego (SIGAE) Sistema de recolha de dados: Sistema de Indicadores de Gestão (SIG)

Objetivo operacional (OP_1)	Captar ofertas de emprego e inserir pessoas no mercado de trabalho
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 4 (Ind_4)	Taxa de satisfação das ofertas de emprego
Descrição:	Este indicador visa medir a capacidade que os serviços de emprego têm na satisfação do maior número de ofertas de emprego captadas e, consequentemente, o aproveitamento de maioria das ofertas de emprego recebidas na colocação dos candidatos que se encontram registados à procura de emprego.
Fórmula de Cálculo:	$[\sum (\text{Nº colocações efetuadas}) / \sum (\text{Nº ofertas transitadas} + \text{Nº ofertas recebidas})] \times 100$
Meta	65,0%
Tolerância:	6,5%
Valor crítico:	76,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	mensal, reportado à execução acumulada do mês anterior
Iniciativas/ações:	- Satisfazer o maior número de postos de trabalho registados no menor espaço de tempo; - Anular o menor número de postos de trabalho por as entidades empregadoras terem recorrido a outros meios, sendo perdida a possibilidade de colocar no mercado de trabalho pessoas registadas no serviço público de emprego á procura de emprego.
Referência para o valor crítico:	Uma vez que em 2021 os resultados deste indicador apresentam como um valor de excelência, optou-se por considerar no valor crítico os resultados obtidos em 2021, apesar de no contexto atual (baixo desemprego registado) ser um valor que será muito difícil de atingir.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Área do Emprego (SIGAE) Sistema de recolha de dados: Sistema de Informação Estatística (SIE)

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_2)	Utilizar todos os meios disponíveis para melhorar a qualidade do emprego dos utentes que recorrem ao serviço público de emprego
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 5 (Ind_5)	Taxa de retorno ao desemprego registado de desempregados colocados pelo SPE
Descrição:	Este indicador visa medir o número de desempregados que retornam ao desemprego registado, num período menor ou igual a 6 meses, após terem sido colocados no mercado de trabalho pelos serviços de emprego.
Fórmula de Cálculo:	$\left[\frac{\sum \text{Nº desempregados que retornam ao desemprego até 6 meses após a colocação}}{\sum \text{Colocações entre julho/24 e junho/25}} \right] \times 100$
Meta	20,0%
Tolerância:	3,0%
Valor crítico:	10,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento negativo
Período de monitorização:	mensal, reportado à execução acumulada do mês anterior
Iniciativas/ações:	Ajustamento célere e de qualidade entre a procura e a ofertas de emprego
Referência para o valor crítico:	Atendendo aos valores elevados apresentados nos últimos 4 anos, optou-se por definir o valor crítico pelo valor correspondente a menos 10 pontos percentuais face à meta estabelecida.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Área do Emprego (SIGAE) Sistema de recolha de dados: Sistema de Informação Estatística (SIE)

Objetivo operacional (OP_2)	Utilizar todos os meios disponíveis para melhorar a qualidade do emprego dos utentes que recorrem ao serviço público de emprego
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 6 (Ind_6)	Taxa de sucesso da intervenção do SPE
Descrição:	Este indicador visa medir o impacto das intervenções lavadas a cabo pelo IEFP na obtenção de emprego por parte dos desempregados, considerando-se para o efeitos intervenções no âmbito da orientação/colocação, medidas de emprego, medidas de reabilitação profissional e medidas de formação profissional excluindo as medidas de apoios à contratação e apoios ao empreendedorismo por resultarem da transição direta para o emprego
Fórmula de Cálculo:	$\left[\frac{(\text{Desempregados colocados} + \text{autocolocados}) \text{ alvo de intervenção do SPE entre jul/24 e dez/25}}{\sum (\text{Desempregados alvo de intervenção do SPE entre jul/24 e jun/25})} \right] \times 100$
Meta	40,0%
Tolerância:	6,0%
Valor crítico:	60,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	mensal, reportado à execução acumulada do mês anterior
Iniciativas/ações:	- Aumentar o volume de encaminhamentos para intervenções/medidas de política; - Monitorização e acompanhamento do desemprego registado e do perfil dos novos desempregados.
Referência para o valor crítico:	Trata-se de um novo indicador sem histórico associado. Optou-se por definir o valor crítico pelo valor correspondente ao acréscimo de 20 pontos percentuais face à meta estabelecida.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Área do Emprego (SIGAE) Sistema de recolha de dados: Sistema de Informação Estatística (SIE)

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_3)	Abranger desempregados em medidas ativas de Emprego e Formação Profissional
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 7 (Ind_7)	Taxa de cobertura das medidas de política ativa
Descrição:	Este indicador visa medir a taxa de cobertura das medidas ativas de emprego e formação profissional junto do desemprego registado, estando excluídas as medidas de apoio à contratação e empreendedorismo por as mesmas resultarem na transição direta para o emprego.
Fórmula de Cálculo:	$[(\text{Stock médio mensal de Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal (Desempregados + Ocupados)})] \times 100$
Meta	20,0%
Tolerância:	3,0%
Valor crítico:	30,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	média mensal, reportado ao stock no fim do mês, para o período de 01-01-2025 a 31-12-2025
Iniciativas/ações:	- Aumentar o volume de encaminhamentos para medidas ativas de emprego e formação profissional; - Monitorização e acompanhamento do desemprego registado e do perfil dos novos desempregados.
Referência para o valor crítico:	Atendendo que meta definida para 2025 acrescida da tolerância é superior à execução dos últimos 4 anos, foi considerado como valor crítico a meta definida no ano acrescida de 10 pontos percentuais face ao valor da meta.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Área do Emprego (SIGAE) Sistema de recolha de dados: Sistema de Informação Estatística (SIE)

Objetivo operacional (OP_3)	Abranger desempregados em medidas ativas de Emprego e Formação Profissional
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 8 (Ind_8)	Taxa de cobertura de jovens desempregados em medidas de política ativa
Descrição:	Este indicador visa medir a taxa de cobertura das medidas ativas de emprego e formação profissional junto do desemprego jovem registado. Entende-se como jovem os desempregados/ocupados com idade inferior a 30 anos. Estão excluídas as medidas de apoio à contratação e empreendedorismo por as mesmas resultarem na transição direta para o emprego.
Fórmula de Cálculo:	$[(\text{Stock médio mensal de Ocupados}) / (\text{Stock médio mensal (Desempregados + Ocupados)})] \times 100$, aplicada apenas aos jovens < 30 anos
Meta	30,0%
Tolerância:	4,5%
Valor crítico:	45,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	média mensal, reportado ao stock no fim do mês, para o período de 01-01-2025 a 31-12-2025
Iniciativas/ações:	- Aumentar o volume de encaminhamentos para medidas ativas de emprego e formação profissional; - Monitorização e acompanhamento do desemprego registado e do perfil dos novos desempregados.
Referência para o valor crítico:	Atendendo que meta definida para 2025 acrescida da tolerância é superior à execução dos últimos 4 anos, foi considerado como valor crítico a meta definida no ano acrescida de 15 pontos percentuais face ao valor da meta.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Área do Emprego (SIGAE) Sistema de recolha de dados: Sistema de Informação Estatística (SIE)

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_3)	Abranger desempregados em medidas ativas de Emprego e Formação Profissional
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 9 (Ind_9)	Taxa de cobertura de DLD em medidas de política ativa
Descrição:	Este indicador visa medir a taxa de cobertura das medidas ativas de emprego e formação profissional junto do desemprego de longa duração (DLD), entende-se como DLD os desempregados/ocupados com tempo de inscrição maior ou igual a 12 meses. Estão excluídas as medidas de apoio à contratação e empreendedorismo por as mesmas resultarem na transição direta para o emprego.
Fórmula de Cálculo:	$\left[\frac{\text{Stock médio mensal de DLD Ocupados}}{\text{Stock médio mensal (Desempregados + Ocupados DLD)}} \right] \times 100$, aplicada apenas aos desempregados com 12 ou mais meses de inscrição
Meta	25,0%
Tolerância:	4,0%
Valor crítico:	37,5%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	média mensal, reportado ao stock no fim do mês, para o período de 01-01-2025 a 31-12-2025
Iniciativas/ações:	- Aumentar o volume de encaminhamentos para medidas ativas de emprego e formação profissional; - Monitorização e acompanhamento do desemprego registado e do perfil dos novos desempregados.
Referência para o valor crítico:	Atendendo que meta definida para 2025 acrescida da tolerância é superior à execução dos últimos 4 anos, foi considerado como valor crítico a meta definida no ano acrescida de 12,5 pontos percentuais face ao valor da meta.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Área do Emprego (SIGAE) Sistema de recolha de dados: Sistema de Informação Estatística (SIE)

Objetivo operacional (OP_4)	Abranger pessoas com deficiência em medidas de Reabilitação Profissional
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 10 (Ind_10)	Nº de abrangidos em medidas de Reabilitação Profissional
Descrição:	Este indicador visa medir o número de pessoas com deficiência integradas em medidas de Reabilitação Profissional cuja execução é da responsabilidade do IEFP, nomeadamente as medidas integradas em "Diagnóstico, Orientação e Formação", "Apoio à Inserção e Colocação" e "Emprego Protegido" (exclui a atividade desenvolvida pelos Centros de Reabilitação Profissional de Gestão Participada e pelos Centros de Recurso no âmbito do Organismo Intermédio.
Fórmula de Cálculo:	$\sum \text{Nº abrangidos em medidas de reabilitação profissional}$
Meta	24248
Tolerância:	3637
Valor crítico:	30310
Métrica:	número
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	mensal, reportado à execução do mês anterior (os dados do final do ano são previsivelmente disponibilizados em fevereiro de 2026, após a validação da exportação dos dados de 2025, exportação que deverá ocorrer em 31-01-2026)
Iniciativas/ações:	- divulgação das medidas de reabilitação profissional existentes; - diagnóstico e acompanhamentos das pessoas com deficiência registadas nos serviços de emprego do IEFP.
Referência para o valor crítico:	Atendendo que meta definida para 2023 acrescida da tolerância é superior ao histórico de resultados dos últimos 4 anos, foi considerado como valor crítico a meta definida no ano acrescida de 25% do seu valor.
Fonte de verificação:	Sistemas de origem: Sistema de Informação e Emprego e Formação (SIEF) e Sistema de Gestão de Candidaturas (SGC) Sistema de recolha de dados: Sistema de Indicadores de Gestão (SIG)

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_4)	Abranger pessoas com deficiência em medidas de Reabilitação Profissional
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 11 (Ind_11)	Taxa de cobertura de desempregados com deficiência em medidas de política ativa (gerais e de reabilitação profissional)
Descrição:	Este indicador visa medir a taxa de cobertura das medidas ativas de emprego e formação profissional junto dos desempregados com deficiência. Estão excluídas as medidas de apoio à contratação e empreendedorismo por as mesmas resultarem na transição direta para o emprego.
Fórmula de Cálculo:	$\frac{[(\text{Stock médio mensal de Ocupados deficientes}) / (\text{Stock médio mensal de (Desempregados + Ocupados)})] \times 100}{\text{aplicada às pessoas com deficiência.}}$
Meta	35,0%
Tolerância:	5,0%
Valor crítico:	52,5%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	média mensal, reportado ao stock no fim do mês, para o período de 01-01-2025 a 31-12-2025
Iniciativas/ações:	- Aumentar o volume de encaminhamentos para medidas ativas de emprego e formação profissional; - Monitorização e acompanhamento do desemprego registado e do perfil dos novos desempregados.
Referência para o valor crítico:	Atendendo que meta definida para 2025 acrescida da tolerância é superior à execução dos últimos 4 anos, foi considerado como valor crítico a meta definida no ano acrescida de 17,5 pontos percentuais face ao valor da meta.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Área do Emprego (SIGAE) Sistema de recolha de dados: Sistema de Informação Estatística (SIE)

Objetivo operacional (OP_5)	Apoiar o reforço das competências dos cidadãos, nomeadamente nas áreas digital, climática, industrial e social.
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 12 (Ind_12)	Tx. aprovação em percursos de longa duração (Aprendizagem, CET e EFA)
Descrição:	Este indicador mede o número de formandos que concluíram percursos de formação no âmbito Cursos de Aprendizagem (Apz), Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e Cursos de Especialização Tecnológica (CET) com uma avaliação de "Aprovados", face ao número total de formandos que iniciaram as mesmas ações de formação/percurso, medindo desta forma o sucesso dos utentes integrados em ações de formação profissional de longa duração.
Fórmula de Cálculo:	$\frac{[\sum \text{nº formandos aprovados em percursos de longa duração} / \sum \text{nº formandos que iniciaram os mesmos percursos}]}{\times 100}$
Meta	50,0%
Tolerância:	7,5%
Valor crítico:	75,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	mensal, reportado à execução do mês anterior (os dados do final do ano são previsivelmente disponibilizados em fevereiro de 2026, após a validação da exportação dos dados de 2025, exportação que deverá ocorrer em 31-01-2026)
Iniciativas/ações:	Acompanhamento dos formandos ao longo de toda a formação com o objetivo de reduzir o número de formandos que abandonam a formação
Referência para o valor crítico:	Atendendo que meta definida para 2025 acrescida da tolerância é superior à execução dos últimos 4 anos, foi considerado como valor crítico a meta definida no ano acrescida de 25 pontos percentuais face ao valor da meta.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Formação Profissional (SGFOR) Sistema de recolha de dados: Sistema de Indicadores de Gestão (SIG)

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_5)	Apoiar o reforço das competências dos cidadãos, nomeadamente nas áreas digital, climática, industrial e social.
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 13 (Ind_13)	Taxa de aprovação de formandos em percursos de curta duração (Vida Ativa e Formação Modular)
Descrição:	Este indicador mede o número de formandos que concluíram percursos de formação modular no âmbito das medidas de Formação Modular e Vida Ativa, com uma avaliação de "Aprovados", face ao número total de formandos que iniciaram os mesmos percursos, medindo desta forma o sucesso dos utentes integrados em ações de formação modular nas medidas referidas.
Fórmula de Cálculo:	$\left[\frac{\sum \text{nº formandos aprovados em percursos de curta duração}}{\sum \text{nº formandos que iniciaram os mesmos percursos}} \right] \times 100$
Meta	85,0%
Tolerância:	12,5%
Valor crítico:	100,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	mensal, reportado à execução do mês anterior (os dados do final do ano são previsivelmente disponibilizados em fevereiro de 2026, após a validação da exportação dos dados de 2025, exportação que deverá ocorrer em 31-01-2026)
Iniciativas/ações:	Acompanhamento dos formandos ao longo de toda a formação com o objetivo de reduzir o número de formandos que abandonam a formação
Referência para o valor crítico:	Atendendo à execução positiva dos últimos anos, considerou-se como valor crítico o valor máximo que pode ser atingido.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Formação Profissional (SGFOR) Sistema de recolha de dados: Sistema de Indicadores de Gestão (SIG)

Objetivo operacional (OP_5)	Apoiar o reforço das competências dos cidadãos, nomeadamente nas áreas digital, climática, industrial e social.
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 14 (Ind_14)	Taxa de aprovação em medidas dedicadas às áreas da transição digital e transição climática
Descrição:	Este indicador visa medir o número de pessoas que concluíram os percursos formativos com aprovação nas medidas Certificados em Competências Digitais, Programa Jovem + Digital, Programa Trabalhos & Competências Verdes e Programa Emprego + Digital 2025 (excluindo a formação desenvolvida pelas entidades externas por a informação disponibilizada não permitir o cálculo do indicador conforme está definido).
Fórmula de Cálculo:	$\left[\frac{\sum \text{nº formandos aprovados em percursos de transição digital/climática}}{\sum \text{nº formandos que iniciaram os mesmos percursos}} \right] \times 100$
Meta	75,0%
Tolerância:	10,0%
Valor crítico:	100,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	mensal, reportado à execução do mês anterior (os dados do final do ano são previsivelmente disponibilizados em fevereiro de 2026, após a validação da exportação dos dados de 2025, exportação que deverá ocorrer em 31-01-2026)
Iniciativas/ações:	Acompanhamento dos formandos ao longo de toda a formação com o objetivo de reduzir o número de formandos que abandonam a formação
Referência para o valor crítico:	Atendendo à execução positiva dos últimos anos, considerou-se como valor crítico o valor máximo que pode ser atingido.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Formação Profissional (SGFOR) Sistema de recolha de dados: Sistema de Indicadores de Gestão (SIG)

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_6)	Reforçar as competências e a empregabilidade dos formandos/estagiários
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 15 (Ind_15)	Tx. empregabilidade formandos que concluíram c/ sucesso percursos de formação modular em 2024, 6 meses após a conclusão do curso
Descrição:	Este indicador mede o número de formandos registados como desempregados à entrada da formação e com avaliação "Aprovados" que, 6 meses após a conclusão do percurso de formação, estão empregados. Contribuem para este indicador as medidas Formação Modular (D112218), Vida Ativa (D11225), Qualificação para a Internacionalização (D112228), Certificados em Competências Digitais (D112227), Programa Jovem + Digital (D119209) e Trabalhos & Competências Verdes (D112230). A situação de empregados é avaliada pelo registo de remuneração base na Segurança Social no 6º mês após a data de conclusão do percurso. Para efeitos do cálculo do indicador, são considerados os formandos que terminaram os percursos em 2024.
Fórmula de Cálculo:	$[\sum \text{nº empregados no mês N+6} / \sum \text{nº terminados no mês N}] \times 100$
Meta	30,0%
Tolerância:	4,5%
Valor crítico:	45,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	Promover o maior número de ações de formação em áreas de formação identificadas como prioritárias
Referência para o valor crítico:	Atendendo que meta definida para 2025 acrescida da tolerância é superior à execução dos últimos 4 anos, foi considerado como valor crítico a meta definida no ano acrescida de 15 pontos percentuais face ao valor da meta.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Formação Profissional (SGFOR) Sistema de recolha de dados: Sistema de Indicadores de Gestão (SIG) e dados transmitidos pelo Instituto da Segurança Social, IP/Instituto Informática, IP relativos ao subsistema de remunerações

Objetivo operacional (OP_6)	Reforçar as competências e a empregabilidade dos formandos/estagiários
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 16 (Ind_16)	Tx. empregabilidade formandos que terminaram c/ sucesso percursos de longa duração em 2024, 6 meses após a conclusão do percurso
Descrição:	Este indicador mede o número de formandos com avaliação "Aprovados" que, 6 meses após a conclusão do percurso de formação, estão empregados. Contribuem para este indicador os Cursos de Aprendizagem (D111201, D111202 e D111210), os Cursos de Educação e Formação de Adultos (D113202) e os Cursos de Especialização Tecnológica (D111206). A situação de empregados é avaliada pelo registo de remuneração base na Segurança Social no 6º mês após a data de conclusão do percurso. Para efeitos do cálculo do indicador, são considerados os formandos que terminaram os percursos em 2024.
Fórmula de Cálculo:	$[\sum \text{nº empregados no mês N+6} / \sum \text{nº terminados no mês N}] \times 100$
Meta	45,0%
Tolerância:	7,5%
Valor crítico:	67,5%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	Promover o maior número de ações de formação em áreas de formação identificadas como prioritárias
Referência para o valor crítico:	Atendendo que meta definida para 2025 acrescida da tolerância é superior à execução dos últimos 4 anos, foi considerado como valor crítico a meta definida no ano acrescida de 22,5 pontos percentuais face ao valor da meta.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão da Formação Profissional (SGFOR) Sistema de recolha de dados: Sistema de Indicadores de Gestão (SIG) e dados transmitidos pelo Instituto da Segurança Social, IP/Instituto Informática, IP relativos ao subsistema de remunerações

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_6)	Reforçar as competências e a empregabilidade dos formandos/estagiários
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 17 (Ind_17)	Tx. empregabilidade estagiários que terminaram o estágio em 2024 c/ sucesso, 6 meses após o fim do estágio
Descrição:	Este indicador mede o número de estagiários que concluíram o estágio (são excluídos os desistentes) e que, 6 meses após a conclusão estão empregados. A situação de empregados é avaliada pelo registo de remuneração base na Segurança Social no 6º mês após a data de conclusão do estágio. Para efeitos do cálculo do indicador, são considerados os estagiários que terminaram os estágios em 2024, considerando a medida Estágios ATIVAR.PT (D113130).
Fórmula de Cálculo:	$[\sum \text{nº empregados no mês N+6} / \sum \text{nº terminados no mês N}] \times 100$
Meta	80,0%
Tolerância:	12,0%
Valor crítico:	100,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	Acompanhamento durante o decorrer do estágio
Referência para o valor crítico:	Atendendo à execução positiva dos últimos anos, considerou-se como valor crítico o valor máximo que pode ser atingido.
Fonte de verificação:	Sistema de origem: Sistema de Gestão de Candidaturas (SGC) Sistema de recolha de dados: Sistema de Indicadores de Gestão (SIG) e dados transmitidos pelo Instituto da Segurança Social, IP e Instituto Informática, IP relativos às remunerações

Objetivo operacional (OP_7)	Garantir o cumprimento das metas contratualizadas no âmbito dos projetos PRR
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 18 (Ind_18)	Nº de locais de formação intervencionados no âmbito do PRR
Descrição:	O indicador em causa reflete o cumprimento das metas estabelecidas no projeto PRR C06-I01.00-Modernização da Oferta e dos Estabelecimentos de Ensino e da Formação Profissional, com as alterações introduzidas ao nível das metas físicas, que deixou de avaliar o nº de postos de formação beneficiados, para avaliar o nº de locais de formação beneficiados, com o respetivos ajuste da meta face a esta alteração. Inclui a execução de toda a Rede de Centros de Formação do IEFP.
Fórmula de Cálculo:	$\sum \text{nº de locais de formação beneficiados pelo PRR desde o início do contrato}$
Meta	22 000
Tolerância:	3 300
Valor crítico:	27 500
Métrica:	número
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	Acompanhamento regular na aquisição de equipamento básico e de empreitadas em toda a Rede de Centros de Formação do IEFP (incluindo os Centros de Formação de Gestão Participada), acompanhamento este que é garantido pelo IEFP.
Referência para o valor crítico:	Não existindo histórico do indicador, foi considerado o valor da meta acrescido de 25% da mesma.
Fonte de verificação:	Reporte trimestral para a Estrutura de Missão Recuperar Portugal

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_7)	Garantir o cumprimento das metas contratualizadas no âmbito dos projetos PRR
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 19 (Ind_19)	Nº de participantes elegíveis no Programa Emprego + Digital 2025
Descrição:	Este indicador visa medir o número de formandos elegíveis no âmbito do Programa Emprego + Digital 2025 (que inclui as medidas Emprego + Digital, Cheque Formação + Digital, Formador + Digital e Líder + Digital), no âmbito do projeto PRR C16-10101 - EMPREGO + DIGITAL
Fórmula de Cálculo:	$\sum$ nº de participantes elegíveis no Programa Emprego + Digital 2025 desde o início do contrato
Meta	200 000
Tolerância:	30 000
Valor crítico:	250 000
Métrica:	número
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	Divulgação da medida e monitorização do nível de adesão das entidades empregadoras
Referência para o valor crítico:	Optou-se por definir o valor crítico pelo valor da meta, acrescido de 25%.
Fonte de verificação:	Reporte ao IAPMEI, entidade intermediária no âmbito do projeto.
Objetivo operacional (OP_7)	Garantir o cumprimento das metas contratualizadas no âmbito dos projetos PRR
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 20 (Ind_20)	Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1/B2/B3
Descrição:	Visa apoiar os/as adultos/as com nível de escolaridade inferior ao 9º ano ou sem escolaridade, que pretendam aumentar a sua qualificação na literacia, numeracia e competências digitais, com o intuito de concretizar a certificação escolar do 4º (B1), 6º (B2) e 9º (B3) anos. Inclui diferentes contratos com os Centros Qualifica integrados nos Centros de Formação Profissional de Gestão Direta do IEFP.
Fórmula de Cálculo:	$\sum$ nº adultos abrangidos com qualificações de nível B1/B2/B3 desde o início do contrato
Meta	5200
Tolerância:	780
Valor crítico:	6500
Métrica:	número
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	Divulgação da medida junto dos adultos com habilitações inferiores ao 9º ano de escolaridade.
Referência para o valor crítico:	Optou-se por definir o valor crítico pelo valor da meta, acrescido de 25%.
Fonte de verificação:	ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P., entidade intermediária no âmbito deste projeto PRR

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_7)	Garantir o cumprimento das metas contratualizadas no âmbito dos projetos PRR
Dimensão/parâmetro	Eficácia
Indicador 21 (Ind_21)	% de intervenções concretizadas no âmbito das candidaturas aprovadas (Acessibilidades 360º - PIEP - IEPF)
Descrição:	Indicador que visa identificar os resultados dos diferentes contratos entre o IEPF e o INR - Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., no âmbito do projeto Acessibilidades 360º.
Fórmula de Cálculo:	$\left[\frac{\sum \text{nº intervenções concretizadas no ano}}{\sum \text{nº de candidaturas aprovadas}} \right] \times 100$
Meta	75,0%
Tolerância:	10,0%
Valor crítico:	100,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	Acompanhamento das empreitadas desenvolvidas em instalações do IEPF, nomeadamente no que respeita a intervenções em edifícios que possam ser integrados no projeto Acessibilidades 360º; Apresentação de propostas de financiamento PRR em intervenções que possam ser integradas no projeto Acessibilidades 360º.
Referência para o valor crítico:	Considerou-se como valor crítico o valor máximo que pode ser atingido e que respeita à finalização de todas as intervenções contratualizadas, no âmbito do projeto Acessibilidades 360º.
Fonte de verificação:	Reporte ao INR, entidade intermediária no âmbito do projeto.

Objetivo operacional (OP_8)	Maximizar a receita proveniente de fundos comunitários
Dimensão/parâmetro	Eficiência
Indicador 22 (Ind_22)	% valor despesa aprovada em saldo face ao valor aprovado em candidatura/Pedido de alteração (PA)
Descrição:	Com este indicador pretende-se apurar o rácio entre o valor aprovado em saldo e o valor aprovado em candidatura ou em pedido de alteração (PA), com o objetivo de diminuir a disparidade entre os dois valores de forma a garantir um maior rigor na elaboração das Candidaturas/Pedidos de Alteração, assegurando uma maior eficiência na gestão da receita arrecadada e a sua aplicação na despesa do IEPF associada à atividade operacional.
Fórmula de Cálculo:	$\left[\frac{\sum \text{Despesa aprovada em Saldo}}{\sum \text{Valor aprovado em candidatura ou PA}} \right] \times 100$
Meta	92,0%
Tolerância:	4,6%
Valor crítico:	100,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	trimestral, desde que existam operações com saldo aprovado no ano
Iniciativas/ações:	- Melhorar os métodos de cálculo de suporte aos valores propostos em sede de candidaturas/PA; - Maior rigor em todo o processo de prestação de contas.
Referência para o valor crítico:	Foi considerado como valor crítico o valor máximo que é possível alcançar, ou seja, se o valor crítico for atingido, significa que a despesa aprovada em saldo é em igual valor da despesa apresentada em sede de candidatura ou pedido de alteração de saldo.
Fonte de verificação:	Sistema de Informação do PT2020 (SI2020)

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_9)	Promover a eficiência da gestão orçamental por via do tratamento da dívida e monitorização dos planos prestacionais
Dimensão/parâmetro	Eficiência
Indicador 23 (Ind_23)	Taxa de Recuperação do Tratamento da Dívida
Descrição:	Com este indicador pretende-se apurar a Taxa de Recuperação do Tratamento da Dívida considerando o valor da dívida existente em SGC há mais de 60 dias + o valor da dívida existente em sifGO no estado de RVSP há mais de 60 dias, tendo como objetivo minimizar os valores acomodados em situações passivas. De referir que este indicador foi abandonado no QUAR de 2020 e 2021 decorrente da entrada em vigor das moratórias. Face ao elevado aumento do valor da dívida, identificou-se como crucial nova inclusão deste indicador no QUAR, com resultados positivos desde 2024.
Fórmula de Cálculo:	$\Delta (\%) \text{ 31-12-2025/31-12-2024: } (\sum \text{ Dívida nos Estados Passivos})$
Meta	-40,0%
Tolerância:	-6,0%
Valor crítico:	-60,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento negativo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	- Atuação mais eficiente dos serviços no sentido de maximizar a cobrabilidade das dívidas existentes no âmbito das medidas de política pública de emprego e de formação; - A rapidez na atuação dos serviços é vital para garantir o efetivo reembolso dos valores em dívida.
Referência para o valor crítico:	Optou-se por definir o valor crítico pelo valor da meta, acrescido de 50%.
Fonte de verificação:	sifGO (Sistema de informação financeiro e de gestão orçamental)
Objetivo operacional (OP_9)	Promover a eficiência da gestão orçamental por via do tratamento da dívida e monitorização dos planos prestacionais
Dimensão/parâmetro	Eficiência
Indicador 24 (Ind_24)	Taxa de cumprimento dos planos prestacionais
Descrição:	Com este indicador pretende-se apurar a taxa de cumprimento dos planos prestacionais celebrados com vencimento de prestações no período em análise, calculando-se a razão entre os valores recebidos resultantes do pagamento de prestações face ao valor total das prestações vencidas no período.
Fórmula de Cálculo:	$[\sum \text{ valor das prestações pagas no ano} / \sum \text{ valor das prestações vencidas no ano}] \times 100$
Meta	85,0%
Tolerância:	8,5%
Valor crítico:	100,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento negativo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	Atuação mais eficiente dos serviços potenciando o rigor na definição dos planos prestacionais e maximizando a respetiva monitorização e acompanhamento.
Referência para o valor crítico:	Foi considerado como valor crítico o valor máximo que é possível alcançar, ou seja, que a totalidade das despesas pagas no ano correspondem à totalidade das prestações vencidas no ano.
Fonte de verificação:	sifGO (Sistema de informação financeiro e de gestão orçamental) e Sistema de Gestão de Candidaturas (SGC)

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_10)	Promover o acréscimo de eficiência da despesa com os custos fixos operacionais da formação profissional
Dimensão/parâmetro	Eficiência
Indicador 25 (Ind_25)	Redução dos custos operacionais da formação com formandos desistentes
Descrição:	Visa medir o custo de um formando desistente nas despesas com aquisição de bens e serviços, onde estão incluídos, nomeadamente, os custos com formadores e alugueres de salas de formação, que são fixos independentemente do nº de formandos em sala.
Fórmula de Cálculo:	$\Delta (\%) \text{ 2025/2024: } [(\text{Custo médio formando c/ aq. bens e serv.}) \times (\text{n}^\circ \text{ desistentes})]$
Meta	-20,0%
Tolerância:	-5,0%
Valor crítico:	-30,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento negativo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	Acompanhamento dos formandos ao longo de toda a formação com o objetivo de reduzir o número de formandos que abandonam a formação
Referência para o valor crítico:	Optou-se por definir o valor crítico pelo valor da meta, acrescido de 50%.
Fonte de verificação:	Sistemas de origem: Sistema de Gestão da Formação Profissional (SGFOR) e sifGO (Sistema de informação financeiro e de gestão orçamental) Sistema de recolha de dados: Sistema de Indicadores de Gestão (SIG) e sifGO

Objetivo operacional (OP_11)	Promover a qualificação dos trabalhadores
Dimensão/parâmetro	Qualidade
Indicador 26 (Ind_26)	% de trabalhadores com frequência de ações de formação profissional
Descrição:	Este indicador mede o número de trabalhadores que frequentaram ações de formação profissional no ano face ao total de efetivos.
Fórmula de Cálculo:	$[\sum \text{n}^\circ \text{ trabalhadores com formação no ano} / \sum \text{n}^\circ \text{ de efetivos em 31 de dezembro}] \times 100$
Meta	85,0%
Tolerância:	12,5%
Valor crítico:	100,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	Levantamento das necessidades de formação junto dos dirigentes e dos trabalhadores na elaboração do Plano de Formação
Referência para o valor crítico:	Foi considerado como valor crítico, os resultados atingidos em 2024 (101,8%), em virtude de neste ano se ter atingido um resultado de excelência
Fonte de verificação:	Base de dados da Formação Interna

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_12)	Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal
Dimensão/parâmetro	Qualidade
Indicador 27 (Ind_27)	Taxa de trabalhadores com jornada contínua e meia jornada
Descrição:	Este indicador mede o número de trabalhadores com jornada contínua e meia jornada, face ao total de efetivos.
Fórmula de Cálculo:	$[\sum \text{nº trabalhadores c/ jornada contínua e meia jornada} / \sum \text{nº de efetivos}] \times 100$
Meta	5,0%
Tolerância:	1,0%
Valor crítico:	7,5%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	Foi criado o Projeto Lado a Lado, com o objetivo de conceber e implementar o Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) no IEFP, I.P., de acordo com os requisitos da norma NP 4552:2022, para a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.
Referência para o valor crítico:	Optou-se por definir o valor crítico pelo valor da meta, acrescido de 50%.
Fonte de verificação:	Sistema de Informação GESV-GRH

Objetivo operacional (OP_12)	Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal
Dimensão/parâmetro	Qualidade
Indicador 28 (Ind_28)	Taxa de trabalhadores em regime de teletrabalho
Descrição:	Este indicador mede o número de trabalhadores em teletrabalho, face ao total de efetivos.
Fórmula de Cálculo:	$[\sum \text{nº trabalhadores em regime de teletrabalho} / \sum \text{nº de efetivos}] \times 100$
Meta	12,0%
Tolerância:	2,0%
Valor crítico:	18,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	Foi criado o Projeto Lado a Lado, com o objetivo de conceber e implementar o Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) no IEFP, I.P., de acordo com os requisitos da norma NP 4552:2022, para a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.
Referência para o valor crítico:	Optou-se por definir o valor crítico pelo valor da meta, acrescido de 50%.
Fonte de verificação:	Sistema de Informação GESV-GRH

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_12)	Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal
Dimensão/parâmetro	Qualidade
Indicador 29 (Ind_29)	Taxa de trabalhadores com horário flexível - parentalidade
Descrição:	Este indicador mede o número de trabalhadores com horário flexível associado às situações de parentalidade, face ao total do nº de efetivos
Fórmula de Cálculo:	$[\sum \text{nº trabalhadores c/ horário flexível parentalidade} / \sum \text{nº de efetivos}] \times 100$
Meta	2,0%
Tolerância:	0,5%
Valor crítico:	3,6%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	
Referência para o valor crítico:	Foi considerado como valor crítico, os resultados atingidos em 2022 (3,6%), em virtude de neste ano se ter atingido um resultado de excelência atendendo à idade média dos trabalhadores do IEFP.
Fonte de verificação:	Sistema de Informação GESV-GRH

Objetivo operacional (OP_13)	Garantir o bem-estar dos trabalhadores no seu local de trabalho, prevenindo Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais
Dimensão/parâmetro	Qualidade
Indicador 30 (Ind_30)	Taxa de realização de visitas de avaliação de postos de trabalho
Descrição:	Visa promover ações preventivas em matéria de segurança e saúde no trabalho, aumentando o bem-estar no desenvolvimento da atividade profissional. Este indicador mede o número de visitas que são realizadas aos postos de trabalho, com vista à garantia do bem-estar dos trabalhadores, bem como a prevenção de acidentes de trabalho e/ou doenças profissionais.
Fórmula de Cálculo:	$[\sum \text{nº visitas de avaliação de posto de trabalho realizadas} / \sum \text{nº de efetivos}] \times 100$
Meta	5,0%
Tolerância:	1,0%
Valor crítico:	10,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	trimestral
Iniciativas/ações:	
Referência para o valor crítico:	Foi considerado como valor crítico, os resultados atingidos em 2024 (10%), em virtude de neste ano se ter atingido um resultado de excelência.
Fonte de verificação:	Relatórios de visita

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_14)	Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços
Dimensão/parâmetro	Qualidade
Indicador 31 (Ind_31)	% de propostas de melhoria para os serviços
Descrição:	Visa medir o número de sugestões que são validadas face ao total de sugestões apresentadas pelos trabalhadores na plataforma que está a ser desenvolvida para o efeito e que ficará disponível em setembro do presente ano, bem como a matriz de avaliação, altura em que será feita a divulgação da ferramenta.
Fórmula de Cálculo:	[nº de sugestões validadas/ n.º de sugestões de melhoria apresentadas] X 100
Meta	2,0%
Tolerância:	0,5%
Valor crítico:	3,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	anual, atendendo que a entrada em produção da plataforma de submissão de propostas, bem como a matriz de análise, só ficaram disponíveis em setembro do presente ano.
Iniciativas/ações:	Criação e divulgação de canal para submissão de propostas de boas práticas Elaboração e divulgação de matriz de análise de propostas Divulgação das boas praticas que foram selecionadas para implementação
Referência para o valor crítico:	Optou-se por definir o valor crítico pelo valor da meta, acrescido de 50%, em virtude de ser uma nova iniciativa, para a qual não temos qualquer histórico.
Fonte de verificação:	Plataforma de submissão de propostas

Objetivo operacional (OP_15)	Melhorar a qualidade dos serviços prestados
Dimensão/parâmetro	Qualidade
Indicador 32 (Ind_32)	% de utentes singulares que atribuem avaliação do atendimento global dos serviços como “positivo” ou “muito positivo”
Descrição:	Visa avaliar a qualidade dos serviços prestados pelos serviços de emprego através da oscultação dos utentes que recorreram aos serviços no ano em curso, através do grau de satisfação dos utentes singulares (exclui entidades) com o atendimento prestado pelos serviços de emprego, com base na atribuição da classificação de "positivo" ou "muito positivo", recorrendo para o efeito à inquirição junto de uma amostra de utentes singulares.
Fórmula de Cálculo:	$\left[\frac{\sum \text{nº de respondentes que declaram "Muito Positivo" ou "Positivo"} }{\sum \text{nº de respondentes}} \right] \times 100$
Meta	60,0%
Tolerância:	9,0%
Valor crítico:	75,0%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	anual (é feito um único processo de inquirição no ano, o que ocorre no 2º trimestre de 2025, prevendo-se a divulgação dos resultados no 4º trimestre de 2025)
Iniciativas/ações:	Divulgação dos resultados da inquirição com destaque para os itens com avaliação predominantemente negativa e/ou positiva
Referência para o valor crítico:	Atendendo que meta definida para 2022 acrescida da tolerância é superior ao histórico recente de resultados deste indicador, foi considerado como valor critico a meta definida no ano acrescida de 25% do seu valor.
Fonte de verificação:	Inquéritos

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional (OP_15)	Melhorar a qualidade dos serviços prestados
Dimensão/parâmetro	Qualidade
Indicador 33 (Ind_33)	% de utentes coletivos que atribuem avaliação do atendimento global dos serviços como “positivo” ou “muito positivo”
Descrição:	Visa avaliar a qualidade dos serviços prestados pelos serviços de emprego através da oscultação dos utentes que recorreram aos serviços no ano em curso, através do grau de satisfação dos utentes coletivos (entidades) com o atendimento prestado pelos serviços de emprego, com base na atribuição da classificação de "positivo" ou "muito positivo", recorrendo para o efeito à inquirição junto de uma amostra de utentes singulares.
Fórmula de Cálculo:	$\left[\frac{\sum \text{n}^\circ \text{ de respondentes que declaram "Muito Positivo" ou "Positivo" o atendimento global dos serviços}}{\sum \text{n}^\circ \text{ de respondentes}} \right] \times 100$
Meta	75,0%
Tolerância:	11,3%
Valor crítico:	81,4%
Métrica:	percentagem
Polaridade:	incremento positivo
Período de monitorização:	anual (é feito um único processo de inquirição no ano, o que ocorre no 2º trimestre de 2025, prevendo-se a divulgação dos resultados no 4º trimestre de 2025)
Iniciativas/ações:	Divulgação dos resultados da inquirição com destaque para os itens com avaliação predominantemente negativa e/ou positiva Implementação de uma nova Estratégia de abordagem às entidades empregadoras
Referência para o valor crítico:	Foi considerado como valor crítico, os resultados atingidos em 2024 (87%), em virtude de neste ano se ter atingido um resultado de excelência.
Fonte de verificação:	Inquéritos

Parâmetros/Objetivos Operacionais	Peso do objetivo na avaliação final	Linhas de Orientação CCAS 2024											
		Objetivos Obrigatórios						Objetivos Recomendados					
		a) Objetivos de boa gestão trabalhadores						Simplex	ODS	OPP	Estratégia inclusão pessoas c/ deficiência	Prog. Gestão Património Imob.	ECO-AP
		Participação dos trabalhadores na gestão dos serviços	Segurança e saúde no trabalho	Ambientes de trabalho saudáveis	Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar	Motivação	b) Objetivos relativos à avaliação pelos cidadãos						
Eficácia	30,0%												
OP1: Captar ofertas de emprego e inserir pessoas no mercado de trabalho	7,5%												
OP2: Utilizar todos os meios disponíveis para melhorar a qualidade do emprego dos utentes que recorrem ao serviço público de emprego	3,0%								8				
OP3: Abranger desempregados em medidas ativas de Emprego e Formação Profissional	3,0%								8 e 10				
OP4: Abranger pessoas com deficiência em medidas de Reabilitação Profissional	7,5%								8 e 10		X		
OP5: Apoiar o reforço das competências dos cidadãos, nomeadamente nas áreas digital, climática, industrial e social	3,0%								4 e 8				
OP6: Reforçar as competências e a empregabilidade dos formandos/estagiários	3,0%												
OP7: Garantir o cumprimento das metas contratuais no âmbito dos projetos PRR	3,0%												
Eficiência	35,0%												
OP8: Maximizar a receita proveniente de fundos comunitários	24,5%												
OP9: Promover a eficiência da gestão orçamental por via do tratamento da dívida e monitorização dos planos prestacionais	7,0%												
OP10: Promover o acréscimo de eficiência da despesa com os custos fixos operacionais da formação profissional	3,5%												
Qualidade	35,0%												
OP11: Promover a qualificação profissional dos trabalhadores	8,8%					X							
OP12: Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	7,0%				X								
OP13: Garantir o bem-estar dos trabalhadores no seu local de trabalho, prevenindo Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	7,0%		X	X									
OP14: Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços	3,5%	X											
OP15: Melhorar a qualidade dos serviços prestados	8,8%						X						

Matriz de Alinhamento

Nível 1 - Política Pública		Nível 2 - Estratégico		Nível 3 - Gestão Operacional	
Eixos e Objetivos Estratégicos do MTSSS para 2024-2028 ^(*)		Enquadramento Estratégico		Enquadramento operacional	
Eixos Estratégicos (EE) do MTSSS	Objetivos Estratégicos (OE) do MTSSS	Objectivo Estratégico (OE)	Relação com Nível 1 ^(**)	Objetivos Operacionais (OP)	Relação com Nível 2 ^(**)
I. Empregabilidade e trabalho digno, produtivo e competitivo	1. Promover a criação de emprego	OE 1: Promover o emprego e a qualidade do emprego	RD	OP 1: Captar ofertas de emprego e inserir pessoas no mercado de trabalho	
		OE 2: Implementar medidas de combate ao desemprego, em especial do desemprego jovem e do desemprego de longa duração		OP 2: Utilizar todos os meios disponíveis para melhorar a qualidade do emprego dos utentes que recorrem ao serviço público de emprego	
	2. Reforçar as competências e a empregabilidade	OE 4: Apoiar o reforço das competências e da empregabilidade dos portugueses, nomeadamente nas áreas digital e climática	RD	OP 3: Abranger desempregados em medidas ativas de Emprego e Formação Profissional	RD
		3. Melhorar as relações e condições de trabalho			OP 5: Apoiar o reforço das competências dos cidadãos, nomeadamente nas áreas digital, climática, industrial e social
II. Sustentabilidade do Sistema da Segurança Social	4. Reforçar a sustentabilidade da Segurança Social	OE 6: Promover a modernização e reforço da intervenção do Serviço Público de Emprego, tornando-o mais simples, mais acessível e mais transparente		OP 6: Reforçar as competências e a empregabilidade dos formandos/estagiários	
				OP 8: Maximizar a receita proveniente de fundos comunitários	
	5. Consolidar o processo de transição digital dos serviços da Segurança Social		OP 9: Promover a eficiência da gestão orçamental por via do tratamento da dívida e monitorização dos planos prestacionais		
	6. Combater a evasão e a fraude contributiva e prestacional		OP 10: Promover o acréscimo de eficiência da despesa com os custos fixos operacionais da formação profissional		
III. Bem-Estar, Diversidade, Inclusão e Igualdade	7. Apoiar a natalidade promovendo políticas de apoio à família				
	8. Promover o envelhecimento ativo e digno				
	9. Combater a pobreza e promover a inclusão social	OE 3: Promover a (re)qualificação e a (re)inserção profissional das pessoas com deficiência	RD	OP 4: Abranger pessoas com deficiência em medidas de Reabilitação Profissional	RD
	10. Promover a igualdade de oportunidades e a diversidade	OE 6: Promover a modernização e reforço da intervenção do Serviço Público de Emprego, tornando-o mais simples, mais acessível e mais transparente		OP 12: Promover a utilização de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	
				OP 13: Garantir a bem-estar dos trabalhadores no seu local de trabalho, prevenindo Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	
	11. Apoiar, reforçar e capacitar o setor solidário e social				
IV. Modernização, qualificação e simplificação dos serviços e organismos do MTSSS	12. Prosseguir a modernização dos serviços e organismos do MTSSS	OE 5: Contribuir para o desenvolvimento do potencial humano do Ministério	RD	OP 11: Promover a qualificação profissional dos trabalhadores	RD
		OE 6: Promover a modernização e reforço da intervenção do Serviço Público de Emprego, tornando-o mais simples, mais acessível e mais transparente		OP 14: Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços	
					OP 15: Melhorar a qualidade dos serviços prestados

(*) Programa do XXIV Governo Constitucional/Lei das Grandes Opções para 2024-2028/ Outros documentos políticas setoriais/ EE e OE do MTSSS para 2024-2028

(**) RD – Evidencia de relação direta